

## ISHARES BOVA11



Cotação atual	<b>R\$ 62,25</b>
Recomendação	<b>NEUTRA</b>
Risco	<b>ALTO</b>
<b>Resistência 2</b>	<b>R\$ 67,00</b>
Upside	<b>7,63%</b>
<b>Resistência 1</b>	<b>R\$ 64,00</b>
Upside	<b>2,81%</b>
<b>Suporte 1</b>	<b>R\$ 60,50</b>
Downside	<b>-2,81%</b>
<b>Suporte 2</b>	<b>R\$ 55,00</b>
Downside	<b>-11,65%</b>

### Indefinição

O ETF fechou nesta segunda-feira em forte alta (**2,38%**), recuperando grande parte das perdas após 3 quedas seguidas. Conforme havíamos previsto, o movimento de queda anterior havia se esgotado na semana passada. Assim, abriu-se espaço para este movimento de recuperação.

O **1º suporte** foi respeitado neste momento, sendo possível entrarmos em uma tendência lateral com banda de oscilação estreita. No entanto, a proximidade de algumas resistências torna a sustentabilidade da alta de hoje bastante questionável. A média-móvel "longa" (25 dias – indicador que costuma diferenciar repiques de reversões de tendência) está ao redor dos R\$ **62,50** e a linha superior do **canal de baixa** acima vem logo a seguir – R\$ **63,00**. Esta região deve ser considerada um bom ponto de realização de lucros de curtíssimo prazo.

A perda da LTA (**linha de tendência de alta**) no pregão anterior decretou que a tendência de alta de médio prazo foi perdida! A "**linha**" iniciou no "fundo" do Mercado (janeiro/2016) e **havia sido** respeitada 2 vezes (nas mínimas de dezembro/2016 e março/2017).

Assim, a configuração de curto prazo **ganhou** importância. Ela apresenta uma sequência de topos e fundos descendentes (contidos no **canal** acima). Há também uma figura em OCO (ombro-cabeça-ombro) que corrobora o cenário e desenha um potencial baixista ainda maior - esta "pernada" de queda pode se estender até os nos R\$ 59,00 (onde deve se encontrar novamente com a linha inferior do referido **canal**). Posteriormente, fazendo futurologia, deveremos ter mais 2 movimentos (1 em cada direção), até atingir o objetivo estimado – o **2º suporte**.

Os indicadores auxiliares **seguem** apresentando sinalizações divergentes: enquanto o IFR sugere uma continuidade das quedas, o volume-OBV, por enquanto, pressupõe lateralização.

## IBOVESPA Diário



Resistência 2	69.500
Resistência 1	66.500
Patamar atual	64.335
Suporte 1	62.500
Suporte 2	57.000

- O **Índice** subiu intensamente (**2,40%**), acompanhando a recuperação das Bolsas norte-americanas (**S&P500 0,8%**). Já o dólar teve queda acentuada (**1,3%**), em movimento mais intenso do que no exterior, onde a queda foi menor. Nas commodities, o **Petróleo Brent** caiu (**0,7%**), mas em movimento bem menor que o **Minério de Ferro** na China, que voltou a acelerar as perdas (**3,5%**).
- O **Ibovespa** perdeu a LTA ("linha") de médio prazo. Assim, o foco fica no **canal de baixa** de curto prazo – embora o **1º suporte** tenha sido respeitado num primeiro momento.
- O **Petróleo Brent** sugere que a forte resistência (que serviu de topo nos 3 meses anteriores) será respeitada. Assim, o espaço para devolver (ou não) o rali das últimas 2 semanas é grande.
- O **Minério de Ferro** segue em queda livre, perdendo suportes e deixando uma sinalização gráfica preocupante – a derrocada pode ainda estar longe do fim.
  - Com os movimentos de hoje, os indicadores de sobre-preço em algumas ações de peso no Índice aumentaram mais uma vez.
- O **S&P500** (índice dos EUA) - em movimentação parecida com o Ibov - opera num **canal de baixa** há mais de 1 mês. A tendência é que caia mais **1,7%** - atingindo a linha inferior do referido canal. Posteriormente, após um possível "zigzague", deve convergir para o primeiro suporte relevante – o espaço até ele é ao redor de 3,0%. Lembrando que as Bolsas norte-americanas vinham em rali desde a eleição de Donald Trump (na expectativa de medidas de cortes de impostos e desregulamentação financeira).
  - Assim, a correlação diária entre os Índices segue forte e, em termos de patamares gráficos, nosso nível de sobre-preço segue elevado. Caso o Índice norte-americano busque o patamar do final de janeiro, justificaria o Ibovespa voltando ao **2º suporte**.
- O **Dólar** vem com um comportamento bem errático, dificultando as previsões. No entanto, possivelmente foram configurados 4 "fundos" em sequência (entre R\$ 3,05 e R\$ 3,10), o que dá suporte para que o 1º alvo (nos R\$ **3,19**) seja buscado novamente - podendo ir a R\$ 3,24 na sequência.
  - Lá fora, a "verdinha" está com uma configuração muito parecida com o Ibovespa – operando em um canal de baixa após formar uma figura de "OCO". Após o repique da semana passada, as quedas voltaram. Isto é importante, pois pode ter decretado uma reversão de tendência de médio-prazo – e potencialmente limite (ou retarde) o espaço para o Real desvalorizar-se.
  - No entanto, em termos de patamares de preço, a moeda brasileira apresenta grande valorização na comparação com o exterior. Assim, o viés para o médio-prazo é de alta do Dólar quando do realinhamento dos preços – o que deve ocorrer a partir da continuidade da divergência nas políticas monetárias: queda da Taxa Selic e alta das taxas de juros nos EUA.

## IBOVESPA Semanal



<b>Resistência 2</b>	<b>72.500</b>
<b>Resistência 1</b>	<b>69.500</b>
<b>Patamar atual</b>	<b>64.335</b>
<b>Suporte 1</b>	<b>62.500</b>
<b>Suporte 2</b>	<b>57.000</b>

O Ibovespa operava em um **canal de baixa** de longo prazo que poderia convergir para os fundos de 2008, auge da última crise mundial, com um 1º suporte em aproximadamente 37.000 pontos e, num segundo momento, os quase impensáveis 31.000 pontos. No entanto, é preciso levar em conta que o Índice passou por profundas transformações durante os últimos 7 anos. Sua metodologia foi alterada, passando a privilegiar valor de mercado em detrimento de liquidez, de modo que hoje sua composição é profundamente diferente, havendo maior peso do setor financeiro em detrimento das commodities. Assim, os "alvos" podem não ser tão precisos.

No entanto, o rompimento da sua temida LTB (linha de tendência de baixa) anulou definitivamente a tendência baixista que vinha desde 2010. Numa projeção de tempo maior, isto não quer dizer necessariamente que o Mercado passará só a subir (isto inevitavelmente só ocorrerá se os fundamentos ajudarem). Assim, pode ocorrer agora um longo período de movimentos laterais.

Após o Ibovespa perder a linha inferior do **canal de alta** (que guiou os movimentos em 2016), a tendência de alta sugeria ter sido anulada. Como o 1º suporte foi respeitado, imaginou-se uma tendência lateral, com os preços oscilando dentro do **retângulo** acima - este, no entanto, foi rompido. Assim, a configuração gráfica chegou a sugerir que a máxima histórica do índice (2ª resistência) poderia ser eventualmente alcançada num futuro não tão distante, mas os topos de 2012 mostraram-se uma forte resistência.

Os 2 candles anteriores chegaram a sugerir uma continuidade da tendência de alta de longo prazo - pois nas mínimas eles tocaram a média-móvel de 25 períodos (que usamos mais para o gráfico diário), mostrando recuperação posterior. Este indicador tem sido (mais ou menos) respeitado desde a 1ª semana de março/2016. A sequência dos candles sugere que as "médias" devam ser rompidas - mas isto ainda não aconteceu. No entanto, caso isto realmente aconteça - uma perda inquestionável desta linha (como um fechamento mais de 1% abaixo dela) -, irá deflagrar uma efetiva reversão de tendência de médio prazo.

## EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

- *GuilhermeCVolcato, CNPI-P* – guilherme\_volcato@banrisul.com.br – (51)3215-3115
- *Fabio F Gonçalves, CNPI-P* – fabio\_goncalves@banrisul.com.br – (51)3215-1972

### Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora)** e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da **Banrisul Corretora**.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. No entanto nem a **Banrisul Corretora** nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade ou qualidade das informações aqui contidas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da **Banrisul Corretora** e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

**O Analista Guilherme Castilho Volcato é o principal responsável por este relatório.**

### Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 17 da Instrução CVM 483:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à **Banrisul Corretora**, ao **Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul**.

O analista Guilherme Volcato informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O analista Fábio Gonçalves informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O(s) analista(s) de investimento poderá(ão) estar direta ou indiretamente envolvido(s) na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

**Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.**

### Declarações nos termos do art.18 da Instrução CVM 483:

A **Banrisul Corretora**, o **Banrisul S.A. - Banco do estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul** podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A **Banrisul Corretora** se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da **Banrisul Corretora** tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da **Banrisul Corretora** tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora:

[www.banrisulcorretora.com.br](http://www.banrisulcorretora.com.br)